

Demonstrações Contábeis

PCH BV II Geração de Energia S.A.

31 de dezembro de 2024
com Relatório do Auditor Independente

PCH BV II Geração de Energia S.A.

Demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2024

Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis.....	1
Demonstrações contábeis	
Balço patrimonial	5
Demonstração do resultado	6
Demonstração do resultado abrangente	7
Demonstração das mutações do patrimônio líquido.....	8
Demonstração dos fluxos de caixa.....	9
Notas explicativas às demonstrações contábeis	10



Shape the future
with confidence

Condomínio Centro Século XXI
R. Visconde de Nacar, 1.440
14º andar - Centro
80410-201 - Curitiba - PR - Brasil
Tel: +55 41 3593-0700
ey.com.br

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis

À Diretoria e Conselho de Administração da
PCH BV II Geração de Energia S.A.
Curitiba - PR

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da PCH BV II Geração de Energia S.A. (“Companhia”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, da Companhia em 31 de dezembro de 2024, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às pequenas e médias empresas (CPC PME).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações contábeis e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. Para cada assunto abaixo, a descrição de como nossa auditoria tratou o assunto, incluindo quaisquer comentários sobre os resultados de nossos procedimentos, é apresentado no contexto das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.



**Shape the future
with confidence**

Nós cumprimos as responsabilidades descritas na seção intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”, incluindo aquelas em relação a esses principais assuntos de auditoria. Dessa forma, nossa auditoria incluiu a condução de procedimentos planejados para responder a nossa avaliação de riscos de distorções significativas nas demonstrações contábeis. Os resultados de nossos procedimentos, incluindo aqueles executados para tratar os assuntos abaixo, fornecem a base para nossa opinião de auditoria sobre as demonstrações contábeis da Companhia.

Recuperação do ativo imobilizado

Conforme divulgado na nota explicativa contexto operacional da demonstração contábil, em 2023 houve a conclusão do processo de ampliação da PCH Boa Vista II o que possibilitou que a mesma entrasse em operação naquele mesmo ano. A Companhia necessitou de aportes de seus acionistas e financiamentos de terceiros para a conclusão da construção e início de suas operações. A recuperação do investimento realizado pela Companhia no ativo imobilizado depende do sucesso na implementação do seu plano de negócios e os resultados de suas operações futuras. Por essas razões, consideramos a recuperação do ativo imobilizado, como um assunto significativo em nossa auditoria.

Como nossa auditoria conduziu esse assunto:

Nós executamos procedimentos para avaliar e desafiar as premissas utilizadas pela Diretoria na elaboração do seu plano de negócios. Dentre esses procedimentos, efetuamos: (i) avaliação da exatidão e integridade dos valores capitalizados bem como as informações utilizadas nas projeções; (ii) efetuamos leitura das atas de reunião da Diretoria a fim de compreender a continuidade dos planos futuros e identificar potenciais informações contraditórias; (iii) verificamos as autorizações regulatórias obtidas da Agência Nacional de Energia Elétrica ANEEL; e; (iv) avaliamos a adequação das divulgações da Companhia em relação a esse assunto.

Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria executados, que estão consistentes com a avaliação da diretoria, consideramos aceitáveis as análises de recuperação do ativo imobilizado, assim como as respectivas divulgações na nota explicativa, no contexto das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações contábeis

A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às pequenas e médias empresas (CPC PME) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.



**Shape the future
with confidence**

Na elaboração das demonstrações contábeis, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manterem em continuidade operacional.



**Shape the future
with confidence**

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações contábeis do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Curitiba, 14 de março de 2025.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S. Ltda.
CRC SP-015199/F

A handwritten signature in blue ink, appearing to read 'A. Munhoz'.

Alessandro Munhoz de Oliveira
Contador CRC PR-049384/O

PCH BV II Geração de Energia S.A.

Balanço patrimonial
31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais)

	Nota	2024	2023
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	5	5.465	2.450
Contas a receber de clientes	7	2.685	1.908
Estoque		-	1
Impostos a recuperar		198	171
Adiantamento a fornecedores		-	31
Despesas antecipadas		275	206
Total do ativo circulante		<u>8.623</u>	<u>4.767</u>
Não circulante			
Aplicação financeira	6	5.088	3.808
Cauções e depósitos vinculados	9	124	124
Despesas antecipadas		-	21
		<u>5.212</u>	<u>3.953</u>
Imobilizado	10	<u>168.726</u>	<u>173.004</u>
		<u>168.726</u>	<u>173.004</u>
Total do ativo não circulante		<u>173.938</u>	<u>176.957</u>
Total do ativo		<u>182.561</u>	<u>181.724</u>
Passivo			
Circulante			
Fornecedores	11	918	943
Debêntures	12	5.969	4.088
Obrigações sociais e trabalhistas		103	114
Obrigações tributárias		450	332
Partes relacionadas	8	46	98
Dividendos a pagar	8	-	755
Redução de capital a pagar	8	2.213	-
Total do passivo circulante		<u>9.699</u>	<u>6.330</u>
Não circulante			
Debêntures	12	108.025	74.067
Total do passivo não circulante		<u>108.025</u>	<u>74.067</u>
Patrimônio líquido			
Capital social	13.1	16.704	51.825
Reserva legal	13.2	1.288	1.288
Reserva de retenção de lucros	13.3	23.787	24.321
Ajuste de avaliação patrimonial	13.4	23.058	23.893
Total do patrimônio líquido		<u>64.837</u>	<u>101.327</u>
Total do passivo		<u>182.561</u>	<u>181.724</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

PCH BV II Geração de Energia S.A.

Demonstração do resultado
Exercício findo em 31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais)

	Nota	2024	2023
Receita operacional líquida	14	24.762	21.956
Custo de geração de energia	15	(13.787)	(10.162)
Lucro bruto		10.975	11.794
Despesas operacionais			
Despesas gerais e administrativas	15	(905)	(1.044)
Outras despesas operacionais, líquidas		(6)	-
Resultado antes das receitas (despesas) financeira		10.064	10.750
Despesas financeiras	16	(13.220)	(7.434)
Receitas financeiras	16	1.032	778
(Prejuízo) lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		(2.124)	4.094
Imposto de renda	17	-	(607)
Contribuição social	17	-	(306)
(Prejuízo) lucro líquido do exercício		(2.124)	3.181

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

PCH BV II Geração de Energia S.A.

Demonstração do resultado abrangente
Exercício findo em 31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais)

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
(Prejuízo) lucro líquido do exercício	(2.124)	3.181
Outros resultados abrangentes	-	-
Resultado abrangente do exercício	<u>(2.124)</u>	<u>3.181</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

PCH BV II Geração de Energia S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido
Exercício findo em 31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais)

	Capital social	Adiantamento para futuro aumento de capital	Reserva legal	Reserva de retenção de lucros	Ajuste de avaliação patrimonial	Lucros (prejuízos) acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2022	17.736	8.500	1.129	19.840	24.725	-	71.930
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	3.181	3.181
Constituição de reserva legal	-	-	159	-	-	(159)	-
Reversão de dividendos	-	-	-	1.694	-	-	1.694
Reserva de retenção de lucros	-	-	-	2.267	-	(2.267)	-
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	2.500	-	-	-	-	2.500
Conversão de mútuo em capital social	20.639	-	-	-	-	-	20.639
Integralização de capital	13.450	(11.000)	-	-	-	-	2.450
Distribuição de dividendos	-	-	-	(312)	-	-	(312)
Provisão dividendos	-	-	-	-	-	(755)	(755)
Realização custo atribuído imobilizado	-	-	-	832	(832)	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2023	51.825	-	1.288	24.321	23.893	-	101.327
Prejuízo do exercício	-	-	-	-	-	(2.124)	(2.124)
Reversão de dividendos	-	-	-	755	-	-	755
Reserva de retenção de prejuízo	-	-	-	(2.124)	-	2.124	-
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	-	-	-	-	-	-
Redução de Capital	(35.121)	-	-	-	-	-	(35.121)
Realização custo atribuído imobilizado	-	-	-	835	(835)	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2024	16.704	-	1.288	23.787	23.058	-	64.837

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

PCH BV II Geração de Energia S.A.

Demonstração dos fluxos de caixa
Exercício findo em 31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais)

	2024	2023
Fluxos de caixa das atividades operacionais:		
(Prejuízo) lucro líquido do exercício	(2.124)	3.181
Depreciação	5.353	4.081
Juros Provisionados	13.208	7.081
<i>Aumento (redução) nos passivos:</i>		
Fornecedores	(25)	380
Obrigações sociais e trabalhistas	(11)	(46)
Obrigações tributárias	118	4
Partes relacionadas	(52)	62
<i>Redução (aumento) nos ativos:</i>		
Contas a receber de clientes	(777)	(943)
Impostos a recuperar	(27)	-
Outros ativos	(16)	339
	15.647	14.139
Fluxo de caixa das atividades de investimento:		
Aquisição de imobilizado	(1.075)	(10.360)
	(1.075)	(10.360)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento:		
Empréstimos		
Debênture	35.000	-
Juros pagos debêntures	(7.871)	(6.711)
Amortização do principal	(3.877)	(1.114)
Custos de emissão debêntures	(621)	230
Aplicação financeira	(1.280)	(3.808)
Integralização de Capital	-	4.950
Redução de Capital	(32.908)	-
Pagamento de dividendos	-	(313)
	(11.557)	(6.766)
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	3.015	(2.987)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	2.450	5.437
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	5.465	2.450
Transações que não afetaram o caixa		
<i>Adições de imobilizado ainda não pagas:</i>		
Aquisição de imobilizado	-	(3.421)
Fornecedores de imobilizado	-	102
Juros capitalizados	-	3.319
<i>Aumento de capital via conversão de mútuo</i>		
Integralização de Capital	-	20.639
Mútuo conversível em ações	-	(20.639)
<i>Aumento de capital via conversão de mútuo</i>		
Redução de capital	2.213	-
Redução de capital a pagar	(2.213)	-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

PCH BV II Geração de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis
31 de dezembro de 2024
(Valores expressos em milhares de reais)

1. Contexto operacional

A PCH BV II Geração de Energia S.A. foi constituída em 23 de fevereiro de 2015, com a razão social de Iener Energia Ltda. A Companhia foi constituída com o objetivo de prestar serviços de operação e manutenção de usinas de energia elétrica e consultoria em assuntos envolvendo o mercado de energia elétrica e em questões regulatórias. A Companhia é uma controlada direta da Ibema Participações S.A.

Seu objeto social é:

- A consultoria em produtividade, comercialização e operação de pequenas centrais hidrelétricas;
- A operação e manutenção de pequenas centrais hidrelétricas;
- A geração, produção e comercialização de energia elétrica;
- A participação em outras Companhias como sócia quotista ou acionista.

Em abril de 2017, os sócios deliberaram pela alteração da razão social que passou a ser PCH BV II Geração de Energia Ltda.

A Companhia tem filial na cidade de Turvo - PR, onde estão localizadas as usinas PCH Boa Vista II e CGH Cachoeira.

Em 13 de agosto de 2018, por meio da Resolução Autorizativa 7.242, a Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL autorizou a ampliação da potência instalada da usina Boa Vista II de 8 para 24 MWm, com energia assegurada prevista de 13,56 MWm. Em ato contínuo, foi solicitada a prorrogação do prazo de autorização previsto na Portaria nº 435, de 03 de dezembro de 1996 que foi atendido e o prazo estendido para 21 de setembro de 2044.

Em 31 de agosto de 2018, a Companhia participou do leilão de energia promovido pela Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL para fornecimento de energia elétrica nova. O fornecimento de energia nova é resultado da ampliação da Usina Boa Vista II aprovada pelo poder concedente pela Resolução Autorizativa anteriormente mencionada.

A Companhia foi uma das vencedoras do leilão e assumiu compromisso de fornecer 6 MWm mensais a partir de 01 de janeiro de 2024, durante 30 anos.

Em 16 de julho de 2019 foi deliberado pela administração da Companhia a transformação do tipo societário, de Companhia limitada para Companhia anônima de capital fechado.

PCH BV II Geração de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação

31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em milhares de reais)

1. Contexto operacional--Continuação

Em 30 de abril de 2021 a Companhia realizou a captação de R\$70.000, através de emissão de debêntures não conversíveis em ações, da espécie com garantia real, com garantia adicional fidejussória, em série única, com o objetivo de financiar a obra de ampliação da PCH Boa Vista II, conforme divulgado na nota explicativa 11.

Em janeiro de 2023 a nova casa de força da Companhia entrou em operação comercial, aumentando sua garantia física de 6,53 MWm para 13,56 MWm e sua potência instalada de 8MWm para 24 MWm.

Em 01 de abril de 2023 a Companhia celebrou conversão em ações admitindo os novos sócios através da emissão de ações preferenciais que refletiram no aumento do capital social da Companhia. Juntos, os senhores Itamir Viola e Roberto Elias da Silva possuem 14,58% das ações da Companhia.

Em 25 de abril de 2024 a Companhia realizou a captação de R\$35.000, através de emissão de sua segunda debênture não conversíveis em ações, em série única.

2. Base de preparação

2.1. Declaração de conformidade

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, divulgadas pelo Pronunciamento Técnico PME Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas (R1).

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem àquelas utilizadas pela administração na sua gestão.

2.2. Base de mensuração

As demonstrações contábeis foram elaboradas utilizando, sempre que aplicável, estimativas como base de avaliação. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das demonstrações contábeis foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações contábeis. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a seleção de vidas úteis do ativo imobilizado e de sua recuperabilidade nas operações, avaliação dos ativos financeiros pelo valor justo e pelo método de ajuste a valor presente, assim como da análise dos demais riscos para determinação de outras provisões.

PCH BV II Geração de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2024
(Valores expressos em milhares de reais)

2. Base de preparação--Continuação

2.2. Base de mensuração--Continuação

Classificação entre itens circulantes e não circulantes

A classificação dos itens nas demonstrações contábeis leva em consideração o prazo de realização. Itens que serão realizados dentro do curso de um exercício social são classificados no grupo circulante e itens que serão realizados após o encerramento do exercício social em curso são classificados no grupo não circulante.

Provisões

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se a Companhia tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação. As provisões são apuradas através do desconto dos fluxos de caixa futuros esperados a uma taxa antes de impostos que reflete as avaliações atuais de mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e riscos específicos para o passivo. Os custos financeiros incorridos são registrados no resultado.

Apuração de resultados

O resultado é apurado pelo regime de competência de exercícios e considera:

- (i) Os rendimentos, encargos e efeitos das variações monetárias e cambiais, calculados a índices ou taxas oficiais, incidentes sobre os ativos e passivos; e
- (ii) As provisões para imposto de renda e contribuição social calculadas considerando a opção de tributação pelo Lucro Real.

2.3. Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações contábeis são mensurados de acordo com a moeda do principal ambiente econômico no qual a Companhia atua ("moeda funcional"). As demonstrações contábeis estão apresentadas em milhares de reais, que é a moeda funcional da Companhia e, também, a sua moeda de apresentação.

2.4. Autorização para emissão das demonstrações contábeis

A emissão das demonstrações contábeis foi autorizada pela administração da Companhia em 14 de março de 2025.

PCH BV II Geração de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2024
(Valores expressos em milhares de reais)

3. Principais políticas e práticas contábeis

a) Reconhecimento da receita

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de serviços no curso normal das atividades da Companhia. A receita é apresentada líquida dos impostos, dos abatimentos e dos descontos. A Companhia reconhece a receita quando: (a) o valor da receita pode ser mensurado com segurança e (b) é provável que benefícios econômicos futuros fluam para a entidade.

Os serviços prestados até o encerramento das demonstrações contábeis, porém não faturados, são avaliados e quantificados pela administração, sendo reconhecidos pela contabilidade na data de encerramento das demonstrações contábeis.

As receitas, em geral, são reconhecidas no período em que os serviços são prestados. Se surgirem circunstâncias que possam alterar as estimativas originais de receitas e custos, as mesmas são revisadas. Essas revisões podem resultar em aumentos ou reduções das receitas ou custos estimados e serão refletidas no resultado no período em que a administração toma conhecimento das circunstâncias que originaram a revisão.

A receita de vendas inclui somente os ingressos de benefícios econômicos recebidos e a receber pela Companhia. Uma receita não é reconhecida se houver uma incerteza significativa sobre a sua realização. A receita de venda de energia elétrica é reconhecida no resultado de acordo com as regras do mercado de energia elétrica, as quais estabelecem a transferência dos riscos e benefícios sobre a quantidade contratada de energia para o comprador. A apuração do volume de energia entregue para o comprador, conforme as bases contratadas, ocorre em bases mensais.

b) Clientes

Os valores a receber são registrados e mantidos no balanço patrimonial pelo valor nominal dos títulos representativos desses créditos, acrescidos das variações monetárias ou cambiais, quando aplicáveis, deduzidos de provisão para cobrir eventuais perdas na sua realização. A provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída em montante considerado suficiente pela administração para cobrir eventuais perdas estimadas na realização desses créditos. O valor estimado da provisão para créditos de liquidação duvidosa pode ser modificado em função das expectativas da administração com relação à possibilidade de se recuperar os valores envolvidos, assim como por mudanças na situação financeira dos clientes.

PCH BV II Geração de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação

31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em milhares de reais)

3. Principais políticas e práticas contábeis--Continuação

c) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem depósitos bancários e investimentos de curto prazo de alta liquidez e com risco insignificante de mudança de valor e limites utilizados de conta garantida.

d) Imobilizado

Os bens do imobilizado foram avaliados e registrados pelo custo de aquisição, formação ou construção, deduzidos de depreciação e perda por redução ao valor recuperável acumuladas, quando aplicável. A depreciação desses ativos inicia-se quando eles estão prontos para o uso pretendido na mesma base dos outros ativos imobilizados. A depreciação é calculada de forma linear ao longo da vida útil do ativo, a taxas que levam em consideração a vida útil estimada dos bens, como segue:

<u>Classe</u>	<u>Taxa de depreciação</u>	<u>Vida útil</u>
Terrenos	-	-
Edificações	2% a 3,33%	30 a 50 anos
Reservatórios, barragens e adutoras	2% a 3,70%	27 a 50 anos
Máquinas e equipamentos	2,50% a 16,67%	6 a 40 anos
Móveis e utensílios	6,25% a 10%	10 a 16 anos

Ganhos e perdas em alienações são determinados pela comparação dos valores de alienação com o valor contábil e são incluídos no resultado; reparos e manutenção são apropriados ao resultado durante período em que são incorridos.

Os valores residuais, a vida útil e os métodos de depreciação dos ativos são revisados e ajustados, se necessário, quando existir uma indicação de mudança significativa desde a última data de balanço.

Se o valor recuperável for menor que o valor contábil, a perda por redução no valor recuperável é registrada. Qualquer perda por redução no valor recuperável é reconhecida diretamente no resultado do exercício. A perda por redução no valor recuperável não será revertida em períodos subsequentes.

e) Intangível

O intangível foi avaliado e está reconhecido pelo custo de formação, deduzidos da amortização acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável.

PCH BV II Geração de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação

31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em milhares de reais)

3. Principais políticas e práticas contábeis--Continuação

f) Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores e as outras contas a pagar são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente.

g) Outros ativos e passivos

Apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, as variações monetárias.

h) Imposto de Renda e Contribuição Social

O Imposto de Renda e a Contribuição Social do exercício corrente são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas de adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$240 mil para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda e contribuição social correntes. O imposto corrente é reconhecido no resultado a menos que estejam relacionados à combinação de negócios ou a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

A despesa de imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber estimado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores. O montante dos impostos correntes a pagar ou a receber é reconhecido no balanço patrimonial como ativo ou passivo fiscal pela melhor estimativa do valor esperado dos impostos a serem pagos ou recebidos que reflete as incertezas relacionadas a sua apuração, se houver. Ele é mensurado com base nas taxas de impostos decretadas na data do balanço. Os ativos e passivos fiscais correntes são compensados somente se certos critérios forem atendidos.

i) Outros Impostos

Conforme já mencionado, a Companhia é tributada pela sistemática do lucro real, desta forma, o valor do faturamento mensal é submetido as alíquotas de 1,65% para PIS e 7,6% para COFINS.

PCH BV II Geração de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2024
(Valores expressos em milhares de reais)

3. Principais políticas e práticas contábeis--Continuação

j) Receitas e Despesas financeiras

As receitas e despesas financeiras mais relevantes da Companhia compreendem:

- Receita de juros;
- Despesa de juros.

A receita e a despesa de juros são reconhecidas no resultado pelo método dos juros efetivos.

k) Demonstração dos fluxos de caixa

A demonstração dos fluxos de caixa foi preparada pelo método indireto e estão apresentados de acordo com o pronunciamento técnico CPC 03 - Demonstração dos Fluxos de Caixa, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC.

l) Instrumentos financeiros

Classificação e mensuração

A Companhia classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo através do resultado, empréstimos e recebíveis, mantidos até o vencimento e disponíveis para venda. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial.

Ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado

Os ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação ativa e frequente. Os ativos dessa categoria são classificados como ativo circulante. Os ganhos ou perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado são apresentados na demonstração do resultado em "resultado financeiro" no período em que ocorrem, a menos que o instrumento tenha sido contratado em conexão com outra operação. Neste caso, as variações são reconhecidas na mesma linha do resultado afetada pela referida operação.

PCH BV II Geração de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2024
(Valores expressos em milhares de reais)

3. Principais políticas e práticas contábeis--Continuação

l) Instrumentos financeiros--Continuação

Recebíveis

Incluem-se nesta categoria os recebíveis que são ativos financeiros não-derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, não cotados em um mercado ativo. São incluídos como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de divulgação das demonstrações contábeis (estes são classificados como ativos não circulantes). Os recebíveis da Companhia são representados por contas a receber de clientes, demais contas a receber e caixa e equivalentes de caixa, exceto os investimentos de curto prazo.

m) Uso de estimativas e julgamentos

A elaboração das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a administração da Companhia use de julgamentos na determinação e no registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos sujeitos a estimativas e premissas incluem valor residual do ativo imobilizado, provisão para redução ao valor recuperável, provisão para liquidação de créditos duvidosos, provisão para contingências, entre outras.

Apesar de refletirem a melhor estimativa possível por parte da administração, a liquidação nas transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados em razão das imprecisões inerentes ao processo da sua determinação.

4. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

Julgamentos

A preparação das demonstrações contábeis requer que a administração faça julgamentos e estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, bem como as divulgações de passivos contingentes, na data base das demonstrações contábeis. Contudo, a incerteza relativa a essas premissas e estimativas poderia levar a resultados que requeiram um ajuste significativo ao valor contábil do ativo ou passivo afetado em períodos futuros.

PCH BV II Geração de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2024
(Valores expressos em milhares de reais)

4. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas--Continuação

Julgamentos--Continuação

a) *Estimativas e premissas*

As principais premissas relativas a fontes de incerteza nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data do balanço, envolvendo risco significativo de causar um ajuste significativo no valor contábil dos ativos e passivos no próximo exercício financeiro, são discutidas a seguir.

b) *Impostos*

Existem incertezas com relação à interpretação de regulamentos tributários complexos e ao valor e época de resultados tributáveis futuros. Dado a diferenças entre os resultados reais e as premissas adotadas, ou futuras mudanças nessas premissas, poderiam exigir ajustes futuros na receita e despesa de impostos já registrada. A Companhia constitui provisões, com base em estimativas cabíveis, para possíveis consequências de auditorias por parte das autoridades fiscais das respectivas jurisdições em que opera, bem como provisão para realização de determinados créditos tributários para os quais não tem expectativas de realização.

O valor dessas provisões baseia-se em vários fatores, como experiência de auditorias fiscais anteriores e interpretações divergentes dos regulamentos tributários pela entidade tributável e pela autoridade fiscal responsável. Essas diferenças de interpretação podem surgir numa ampla variedade de assuntos, dependendo das condições vigentes no respectivo domicílio da Companhia.

c) *Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas*

A Companhia reconhece provisão para causas tributárias e trabalhistas quando necessário. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

PCH BV II Geração de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2024
(Valores expressos em milhares de reais)

5. Caixa e equivalentes de caixa

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Banco conta movimento	133	281
Aplicação financeira (I)	5.331	2.169
	<u>5.464</u>	<u>2.450</u>

As aplicações financeiras possuem características de curto prazo de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valor, composto por:

(I) Aplicações em fundos de investimentos e CDBs - compostos por aplicações de renda fixa.

6. Aplicação financeira

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Aplicação financeira com restrição (I)	5.088	3.808
	<u>5.088</u>	<u>3.808</u>

(I) A aplicação financeira com restrição, refere-se a conta garantia do fiel, integral e pontual pagamento das Debêntures. a Companhia comprometeu-se, dentre outras garantias, a ceder fiduciariamente aos debenturistas, representado pelo agente fiduciário, os direitos creditórios dos recebíveis da Companhia.

7. Clientes

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
ACR - Ambiente de Contratação Regulado (i)	1.621	-
ACL - Ambiente de Contratação Livre (ii)	960	1.709
Venda de Energia Excedente (iii)	104	199
	<u>2.685</u>	<u>1.908</u>

(i) Refere-se a provisão nas notas do leilão para o fornecimento de Energia no mercado regulado (ACR) da competência dezembro. O contrato prevê o fornecimento de 6 MW médios por mês, pelo preço unitário de R\$263,43. Em dezembro a quantidade fornecida foi de 6,16 MW médios.

(ii) A Companhia firmou em 20 de outubro de 2020 um contrato de venda de energia elétrica de longo prazo, no ambiente de contratação livre (ACL), com a Engie Trading. O contrato prevê o fornecimento de 6 MW médios por mês, pelo preço unitário atualizado de R\$214,92. A vigência do contrato é de 01/01/2022 a 31/12/2026. Em dezembro de 2024 a Companhia possuía 6 MW médios no ACL e em 2023 12 MW médios.

(iii) São registrados nessa linha as vendas de energia no mercado de curto prazo, equivalente a 1,56 MW médios.

PCH BV II Geração de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2024
(Valores expressos em milhares de reais)

8. Partes relacionadas

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Passivo		
Ibema Participações S.A (i)	46	98
Dividendos a pagar (ii)	-	755
Redução de Capital a Pagar (iii)	2.213	-
	<u>2.259</u>	<u>853</u>

(i) A Companhia possui um acordo de compartilhamento de estrutura administrativa firmado com a Controladora Ibema Participações S.A. no qual fica definido que as despesas comuns entre as empresas são pagas pela Controladora e reembolsadas pela Companhia através de Nota de Débito;

(ii) Refere-se a destinação de dividendo mínimo obrigatório previsto no Estatuto Social;

(iii) Em maio de 2024 a companhia realizou a redução de capital, o repasse aos acionistas será realizado ao decorrer de 2025.

Remuneração da administração: a administração é remunerada pelos serviços prestados através do pagamento mensal de pró-labore. O valor pago pela Companhia à administração totalizou R\$60 em 2024 (R\$60 em 2023).

9. Cauções e depósitos vinculados

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Circulante		
Depósito em garantia	124	124
	<u>124</u>	<u>124</u>

Depósito em garantia: garantia de Fiel Cumprimento das obrigações do Contrato de Uso do Sistema de Distribuição - CUSD nº 20163755317520, celebrado com a COPEL Distribuição S.A. calculada de acordo com a Cláusula 5.3 do respectivo contrato. Corresponde a 2 vezes o valor mensal da tarifa mais impostos, e optou-se pelo depósito em conta corrente da Copel Distribuição conforme estabelecido no parágrafo 5.3.1. Este valor será corrigido em 50% do CDI e devolvido no encerramento do Contrato.

PCH BV II Geração de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2024
(Valores expressos em milhares de reais)

10. Imobilizado

	Terrenos	Edificações	Reservatórios, barragens e adutoras	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Imobilizado em andamento	Equipamentos de Informática	Total do imobilizado
Saldos em 31 de dezembro de 2022	850	727	13.900	12.829	18	134.980	-	163.304
Transferências	-	11.438	16.938	115.417	1	(143.794)	-	-
Adições	-	-	-	3	1	13.771	6	13.781
Depreciação	-	(208)	(702)	(3.167)	(3)	-	(1)	(4.081)
Saldos em 31 de dezembro de 2023	850	11.957	30.136	125.082	17	4.957	5	173.004
Transferências	-	4.045	146	1.758	-	(5.969)	20	-
Baixas	-	-	-	(1)	(141)	-	-	(15)
Adições	-	-	-	65	-	1.012	1	1.078
Depreciação	-	(405)	(797)	(4.144)	6	-	(1)	(5.341)
Saldos em 31 de dezembro de 2024	850	15.597	29.485	122.760	9	-	25	168.726

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2024, a Companhia não verificou a existência de indicadores de que ativos imobilizados poderiam estar contabilizados por valor acima do valor recuperável, e conseqüentemente, nenhuma provisão para perda de valor recuperável dos ativos imobilizados foi necessária.

PCH BV II Geração de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2024
(Valores expressos em milhares de reais)

10. Imobilizado--Continuação

Imobilizado

O Imobilizado está formado substancialmente por itens necessários à operação e geração de energia elétrica. Em 2023, a Companhia contratou empresa especializada em avaliação de ativos que além de reavaliar a vida útil dos ativos existentes, executou a unitização do novo ativo, referente a obra de ampliação da PCH Boa Vista II. A definição da vida útil remanescente foi feita considerando o estado de conservação dos bens e manutenções periódicas realizadas, bem como para o novo ativo foi utilizado como base o Manual de controle Patrimonial do Setor Elétrico (MCPSE), conforme estabelece a Resolução Normativa nº 674, de 11 de agosto de 2015, da ANEEL.

A vida útil remanescente estabelecida em laudo está assim representada:

<u>Imobilizado geração hídrica</u>	<u>Vida útil (média) remanescente (em anos)</u>
Máquinas e equipamentos	32
Reservatórios, barragens e adutoras	40
Edificações	47
Móveis e utensílios	7

Aplicação do Custo Atribuído - Deemed Cost

A Companhia aplicou as prerrogativas trazidas pelo CPC Técnico PME Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas, que trouxe a possibilidade de atribuir um novo valor aos itens do ativo imobilizado. A Companhia contratou empresa especializada em levantamento de ativos que inventariou todos os itens componentes das Usinas e efetivou a valorização dos itens a valores de reposição. A avaliação levou em consideração itens semelhantes em outras Usinas com as mesmas características técnicas e foi utilizado como base para registro contábil do novo custo do imobilizado na data de transição para a adoção inicial aos pronunciamentos técnicos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

Não houve constituição dos reflexos tributários em função da Companhia apurar o Imposto de Renda e a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido com base no Lucro Presumido.

Imobilizado em Andamento

A finalização da obra ocorreu em janeiro de 2023, com a entrada em operação comercial da nova casa de força. Os valores remanescentes registrados em imobilizado em andamento referem-se ao residual de contratos de eletromecânico, programas ambientais e civil, que ocorreram ao longo de 2023 pós processo de unitização. Em 2024 a Companhia reunitizou o saldo remanescente na rubrica imobilizado em andamento.

PCH BV II Geração de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2024
(Valores expressos em milhares de reais)

10. Imobilizado--Continuação

Imobilizado--Continuação

Unitização

Com a finalização da obra, a Companhia contratou uma empresa especializada para realizar o processo de unitização. Este processo consiste em uma avaliação física, documental e contábil de todo o patrimônio da PCH Boa Vista II, de forma a classificar, identificar e regularizar cada item constante no ativo. Os equipamentos eletromecânicos, edificações, estruturas torres, e demais ativos foram valorados considerando os custos diretos (custos de aquisição) informados, acrescidos dos custos indiretos (os custos de instalação e montagem). Sobre esses valores foi aplicado o rateio dos custos não atribuíveis diretamente ao bem cadastrado (instalação, montagem, transporte, impostos não recuperáveis e outros).

A composição dos valores seguiu conforme acompanhamento no período pré-operacional trimestralmente com os dados fornecidos pela contabilidade, como razões contábeis, notas fiscais, contratos de fornecimento de materiais e serviços, juntamente com as medições dos trabalhos executados pelos fornecedores, bem como, inventário físico das instalações in loco, para se colher as informações detalhadas das UAR (Unidades de Adição e Retirada).

As máquinas e equipamentos estão em garantia do fiel, integral e pontual pagamento das Debêntures, a Companhia comprometeu-se, dentre outras garantias, a outorgar aos Debenturistas representados pelo Agente Fiduciário, penhor de primeiro grau sobre seus ativos relativos ao sistema de geração (Máquinas e equipamentos).

11. Fornecedores

Com o término das obras de ampliação os fornecedores a pagar estão substancialmente formados por prestadores de serviços ligados a operação e manutenção da usina e seguro operacional, além de compra de materiais de reposição.

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Fornecedores investimento	-	102
Fornecedores operação	918	841
Total	918	943

PCH BV II Geração de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação

31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em milhares de reais)

12. Debêntures

Em 30 de abril de 2021, a Companhia realizou uma captação de recursos mediante a 1^o (primeira) emissão de debêntures não conversíveis em ações, da espécie com garantia real, com garantia adicional fidejussória, para distribuição pública, com esforços restritos, em série única, foram emitidas 70.000 (setenta mil) debêntures no valor de R\$1 (mil reais) cada. As debêntures terão um prazo de vigência de 20 (vinte) anos, vencendo em 15 de dezembro de 2040.

Em 20 de maio de 2024, a Companhia emitiu sua 2^a emissão de debêntures simples não conversíveis em ações, da espécie com garantia real, em série única, para distribuição pública de 35.000 (trinta e cinco mil) debêntures no valor de R\$1 (mil reais) cada. As debêntures terão vencimento em 15 de dezembro de 2040.

Os recursos recebidos das debêntures foram utilizados para (i) a ampliação da PCH Boa Vista II, por meio de implantação de duas unidades geradoras de 8 MWm, atualmente constituída de duas unidades geradoras de 4 MWm, totalizando 24 MWm de capacidade instalada;(ii) construção de Subestação de Seccionamento 138 kV, denominada SE Faxinal da Boa Vista. As obras para a ampliação da PCH foram realizadas pela Companhia.

O valor nominal unitário ou o saldo do valor nominal unitário, conforme aplicável, das Debêntures será atualizado monetariamente pela variação acumulada do IPCA apurado e divulgado mensalmente pelo IBGE, desde a primeira data de integralização até a data do efetivo pagamento ("atualização monetária"), sendo o produto da atualização monetária automaticamente incorporado ao valor nominal unitário das Debêntures ou, se for o caso, ao saldo do valor nominal unitário das Debêntures, conforme aplicável ("valor nominal unitário atualizado"), calculado de forma exponencial e cumulativa pro rata temporis por dias úteis. Sobre o Valor Nominal Unitário Atualizado das Debêntures incidirão juros remuneratórios correspondentes a 6,7294% (seis inteiros e sete mil, duzentos e noventa e quatro décimos de milésimo por cento) para a 1^a série e 8,1744% (Oito inteiros e mil, setecentos e quarenta e quatro décimos de milésimos por cento) para a 2^a série ao ano, base 252 (duzentos e cinquenta e dois) dias úteis; ("juros remuneratórios"). Os juros remuneratórios serão calculados de forma exponencial e cumulativa, pro rata temporis por dias úteis decorridos, incidentes sobre o valor nominal unitário atualizado das Debêntures a partir da primeira data de integralização ou da data de pagamento dos juros remuneratórios imediatamente anterior, conforme o caso, e pagos, conforme aplicável, ao final de cada período de capitalização, calculado em regime de capitalização composta pro rata temporis por dias úteis.

As remunerações das debêntures ocorrem de forma semestral, o primeiro pagamento da 1^a série ocorreu em 15 de junho de 2022 e a amortização do principal das debêntures será pago em parcelas semestrais, sendo a primeira parcela paga em 15 de dezembro de 2023. O primeiro pagamento de juros da 2^a série ocorreu em 15 junho de 2024 e a primeira amortização está prevista para 15 de junho de 2025.

PCH BV II Geração de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2024
(Valores expressos em milhares de reais)

12. Debêntures--Continuação

As debêntures têm a seguinte composição e cronograma de vencimento:

1ª Emissão		% de resgate	Quantidade	2024	2023
Data					
2023 até 2026		14,85%	10.395	10.395	10.395
2027 até 2035		46,25%	32.375	32.375	32.375
2036 até 2040		38,90%	27.230	27.230	27.230
		100,00%	70.000	70.000	70.000
2ª Emissão		% de resgate	Quantidade	2024	2023
Data					
2025 até 2026		11,00%	3.850	3.850	-
2027 até 2035		55,54%	19.439	19.439	-
2036 até 2040		33,46%	11.711	11.711	-
		100,00%	35.000	35.000	-
Total Debêntures				105.000	70.000
Custos de emissão				(4.398)	(4.341)
Juros acumulado				13.392	12.496
				113.994	78.155
Passivo circulante				5.969	4.088
Passivo não circulante				108.025	74.067

Cláusulas contratuais restritivas - covenants

Há uma cláusula restritiva (*covenant*) financeira vinculada às debêntures, conforme demonstrada a seguir:

- Índice de cobertura do serviço da dívida maior ou igual a 1,20.

A Companhia deverá manter, durante toda a vigência do contrato os índices limites, apurados anualmente relativos aos valores acumulados nos últimos 12 (doze) meses.

Em 11 de abril de 2024, foi realizada uma AGD Assembleia Geral de Debenturistas, cujo ordem do dia foi para deliberar sobre um waiver para alteração na metodologia de apuração do ICSD com data base de 31 de dezembro de 2023, devido a PCH ainda ter dispêndio de recursos, relacionados à execução das obras de ampliação. A AGD estava composta por 100% dos debenturistas, os quais votaram favoravelmente para a exclusão da rubrica “investimentos de expansão e manutenção” na apuração da “Geração de Caixa da Atividade”, conforme “Anexo IV” à Escritura de Emissão.

PCH BV II Geração de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2024
(Valores expressos em milhares de reais)

12. Debêntures--Continuação

A movimentação do saldo da dívida ocorreu conforme abaixo:

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Saldo no início do período	78.155	75.350
Captação	35.000	-
Juros acruados resultado	13.208	7.081
Juros capitalizados	-	3.319
Juros pagos	(7.871)	(6.711)
Amortização	(3.877)	(1.114)
(-) Custos de emissão	(621)	230
Saldo no final do período	113.994	<u>78.155</u>

Captações: os valores constantes referem-se ao valor do principal da dívida tomada, através da emissão da 1ª série de debêntures em 30 de abril de 2021 no valor de R\$70.000 (setenta milhões de reais) e da 2ª série tomada em 20 de maior de 2024 no valor de R\$35.000 (trinta e cinco milhões de reais).

Juros provisionados: juros apropriados aos custos da obra na rubrica de despesa financeira, referente à remuneração das debêntures.

Custos de emissão: são referentes aos gastos relacionados com a emissão da debênture, como: honorário de estruturação, gastos com advogados, gastos com cartórios, entre outros. Esses valores estão sendo apropriados de acordo com o prazo total da debênture.

13. Patrimônio líquido

13.1. Capital social

O capital social integralizado em 31 de dezembro de 2024 é de R\$16.704 (R\$51.825 em 31 de dezembro de 2023), dividido em 15.706.225 (quinze milhões, setecentos e seis mil, duzentos e vinte e cinco) ações ordinárias nominativas, sem valor nominal e 2.680.834 (dois milhões, seiscentos e oitenta mil, oitocentos e trinta e quatro) ações preferenciais nominativas sem valor nominal, distribuídas conforme abaixo:

PCH BV II Geração de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2024
(Valores expressos em milhares de reais)

13. Patrimônio líquido--Continuação

13.1. Capital social--Continuação

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Ibema Participações S.A.	15.706.225	20.722.947
Ações Ordinárias Nominativas	15.706.225	20.722.947
Itamar Viola	2.010.626	2.652.839
Roberto Elias Da Silva	670.208	884.279
Ações Preferenciais Nominativas	2.680.834	3.537.118

Em 01 de abril de 2023 a Companhia deliberou pelo aumento de capital no montante de R\$11.000 com emissão de 2.492.114 (dois milhões, quatrocentos e noventa e dois mil e cento e quatorze) ações ordinárias nominativas e sem valor nominal. Sendo sua integralização através de conversão de AFAC. Nessa mesma data ocorreu a conversão do empréstimo em ações preferenciais nominativas com a inclusão dos novos sócios Itamar Viola e Roberto Elias da Silva. Com a entrada dos novos acionistas a Companhia deliberou pelo aumento de capital no montante de R\$20.639 com emissão de 3.452.709 (três milhões, quatrocentos e cinquenta e dois e setecentos e nove) ações preferenciais nominativas, sem valor nominal. Em 31 de dezembro de 2023 a Companhia deliberou um novo aumento de capital no montante de R\$2.450, o qual foi integralizado, mediante a subscrição de 578.935 de novas ações emitidas pela Companhia, sendo 494.526 (quatrocentos e noventa e quatro mil e quinhentas e vinte e seis) ações ordinárias e 84.409 (oitenta e quatro mil e quatrocentas e nove) ações preferenciais nominativas se sem valor nominal.

Em 15 de junho de 2024 a Companhia deliberou pela redução do capital social no montante de R\$35.121 por entender que o seu capital social é excessivo para o desenvolvimento das atividades operacionais e da consecução de seus objetivos sociais. Em razão da redução de capital social foram canceladas 5.016.722 (cinco milhões, dezesseis mil, setecentos e vinte e dois) ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal da Companhia e 856.284 ações preferenciais, nominativas e sem valor nominal da Companhia.

PCH BV II Geração de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2024
(Valores expressos em milhares de reais)

13. Patrimônio líquido--Continuação

13.2. Reserva legal

Constituída conforme os preceitos da Lei das Sociedades por Ações, está calculada à razão de 5% sobre o lucro líquido do exercício, antes de outras destinações, obedecendo os limites perante o capital social.

13.3. Reserva de lucros

As reservas de lucros são formadas pela destinação dos resultados do período após a constituição da Reserva Legal e após a destinação dos dividendos mínimos obrigatórios. Havendo decisão em assembleia, a Companhia pode vir a distribuir mais do que 25% de dividendos.

13.4. Ajuste de avaliação patrimonial

A Companhia aplicou as prerrogativas trazidas pelo ICPC 10, item 22, que trouxe a possibilidade de atribuir um novo valor aos itens do ativo imobilizado quando da adoção inicial. O valor atribuído ao Ativo Imobilizado foi registrado nas contas de imobilizado em contrapartida do Patrimônio Líquido e será realizado na mesma proporção da depreciação ou pela baixa ou venda dos ativos. Em razão da tributação ser realizada com base no lucro presumido, não foi constituída a provisão para impostos diferidos.

Durante o exercício de 2024 houve a realização de R\$835 da reserva de ajuste de avaliação patrimonial em função da depreciação dos bens reavaliados (R\$832 em 2023).

PCH BV II Geração de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2024
(Valores expressos em milhares de reais)

14. Receita líquida das atividades operacionais

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Receita bruta		
Faturada		
Receita de Energia Elétrica ACL - Ambiente Contratação Livre	24.354	19.241
Receita de Energia Elétrica Excedente	2.284	2.585
Receita de Energia Elétrica - Liquidação Financeira CCEE	2	6
Outras Receitas	2	-
Não faturada		
Receita de Energia Elétrica ACL - Ambiente Contratação Livre	857	776
Receita de Energia Elétrica Excedente	(95)	167
Receita de Energia Elétrica - Liquidação Financeira CCEE	-	12
	<u>27.404</u>	<u>22.787</u>
Deduções da receita bruta		
(-) PIS sobre faturamento	(471)	(148)
(-) COFINS sobre faturamento	(2.171)	(683)
	<u>(2.642)</u>	<u>(831)</u>
Receita líquida	<u>24.762</u>	<u>21.956</u>

A Companhia firmou em 20 de outubro de 2020 um contrato de venda de energia elétrica de longo prazo, no ambiente de contratação livre (ACL), com a Engie Trading. O contrato prevê o fornecimento de 6 MW médios por mês, pelo preço unitário atualizado de R\$214,92. A vigência do contrato é de 01/01/2022 a 31/12/2026. Em 2023 a Companhia firmou contratos de venda de energia com vigência até 31/12/2023 com as empresas: Comerc Comercializadora (2 MWm), EDP trading (1,5 MWm) e um novo contrato com a Engie (1,5 MWm).

Em 31 de agosto de 2018, a Companhia participou do leilão de energia promovido pela Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL) para o fornecimento de energia elétrica nova. A Companhia foi uma das vencedoras desse leilão, assumindo o compromisso de fornecer 6 MW médios mensais a partir de 1º de janeiro de 2024, por um período de 30 anos.

O fornecimento de energia é realizado com 19 distribuidoras de energia, com um preço nominal atualizado. Desde 2024, a Companhia está vendendo energia no mercado regulado (ACR). O contrato prevê o fornecimento de 6 MW médios por mês durante 30 anos, a um preço unitário atualizado de R\$263,43, que é corrigido anualmente pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA).

A emissão da nota fiscal correspondente a essas vendas de energia e o recebimento financeiro dessa venda ocorre até o sétimo dia útil do mês subsequente para as vendas ACL e em 15/30/45 dias para as vendas ACR. Sendo assim, visando obedecer ao regime contábil de competência, a Companhia registra uma provisão para a receita sobre a energia gerada, mas ainda não faturada.

PCH BV II Geração de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2024
(Valores expressos em milhares de reais)

15. Custos e despesas por natureza

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Custo de geração de energia		
Compra de energia	(3.664)	(2.283)
Custo com operação e manutenção das usinas	(3.914)	(2.257)
Depreciação	(5.348)	(4.077)
Pessoal e encargos, inclusive benefícios	(381)	(586)
Encargos de uso de rede	(1.061)	(959)
Crédito de PIS/COFINS	581	-
Total	(13.787)	(10.162)
Despesas gerais e administrativas		
Serviços compartilhados	(486)	(752)
Serviços de terceiros (PF/PJ)	(273)	(142)
Pessoal e encargos, inclusive benefícios	(72)	(72)
Outras despesas diversas	(52)	(32)
Manutenção e demais despesas com veículos	(8)	(22)
Despesas tributárias	(9)	(20)
Depreciação	(5)	(4)
Total	(905)	(1.044)
Custo de geração de energia	(13.787)	(10.162)
Despesas gerais e administrativas	(905)	(1.044)
	(14.692)	(11.206)

Compra de energia: estão representados pelos valores despendidos na compra de energia elétrica nos períodos em que a geração não é suficiente para fazer frente aos compromissos assumidos.

Custo com operação e manutenção das usinas: estão assim classificados os valores contratados para administração do centro de operação e manutenção e demais contratos necessários à atividade de geração de energia.

Depreciação: estão alocados em custos com depreciação os valores correspondentes ao desgaste físico dos bens componentes da estrutura necessária para geração de energia.

Pessoal e encargos, inclusive benefícios: custos com a estrutura de equipe técnica para administração das atividades de operação e manutenção das usinas. A remuneração dessa equipe e respectivos reflexos legais são computados no custo de operação e manutenção.

Crédito de PIS/COFINS: crédito de imposto, referente a parte dos custos com a geração de energia.

Encargos de uso de rede: custo referente ao sistema de distribuição de energia elétrica pelo uso do sistema.

PCH BV II Geração de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2024
(Valores expressos em milhares de reais)

15. Custos e despesas por natureza--Continuação

Serviços compartilhados: registra os valores de despesas comuns ao Grupo Ibemapar que são pagos pela Controladora e rateados proporcionalmente à geração de receitas. A folha de pagamento é atribuída diretamente à Companhia.

Serviços de terceiros (PF/PJ): refere-se a despesas relacionadas, principalmente, com gastos com auditoria, serviços de contabilidade, honorários advocatícios e consultorias.

16. Resultado financeiro líquido

	2024	2023
Despesas financeiras		
Despesas bancárias	(422)	(966)
Imposto sobre operações financeiras	(4)	(18)
Despesas com emissão debêntures	(565)	(323)
Perda de rend. aplic financeira	-	(7)
Juros sobre empréstimos	(12.229)	(6.120)
	(13.220)	(7.434)
Receitas financeiras		
Receitas de aplicações financeiras	991	778
Outras receitas financeiras	41	-
	1.032	778
Resultado financeiro líquido	(12.188)	(6.656)

Despesas bancárias: estão substancialmente representadas por juros apurados em pagamentos em atraso e tarifas bancárias.

Despesas com emissão debêntures: apropriação dos gastos relacionados com a emissão da debênture, como: honorários de estruturação, gastos com advogados, cartórios, entre outros. Esses valores estão sendo apropriados de acordo com o prazo total da debênture.

Juros sobre empréstimos: refere-se ao reconhecimento dos juros da debênture e da fiança no resultado.

Receitas financeiras: estão substancialmente representadas por rendimentos de aplicações financeiras.

PCH BV II Geração de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2024
(Valores expressos em milhares de reais)

17. Imposto de Renda e Contribuição Social

a) Reconciliação da alíquota efetiva

A partir de 01 de janeiro de 2024, a Companhia optou por realizar uma mudança no regime tributação, passando do lucro presumido para a sistemática do lucro real, para alinhar-se com a sua realidade operacional. A demonstração da conciliação das despesas de imposto de renda e contribuição social registradas no resultado é a seguinte:

	<u>2024</u>
Prejuízo antes do IRPJ e CSLL	<u>(2.124)</u>
Alíquota vigente	<u>34%</u>
IRPJ e CSLL, de acordo com a alíquota vigente	<u>(722)</u>
Efeitos sobre diferenças permanentes:	
Outros	<u>2</u>
Prejuízo fiscal não reconhecido	<u>720</u>
IRPJ e CSLL no resultado do exercício	<u>-</u>
Corrente	-
Diferido	-

b) Imposto de renda e contribuição social diferidos

Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia não reconheceu imposto de renda e contribuição social diferido, por não haver histórico de lucratividade e perspectivas quanto à geração de resultados tributáveis futuros, nos próximos cinco anos, requisitos requeridos pelas práticas contábeis brasileiras.

c) Imposto de renda e contribuição social

Em 2023 a Companhia era tributada pela sistemática do lucro presumido, de forma que não apresentava diferenças temporárias que originem créditos tributários diferidos a registrar.

PCH BV II Geração de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2024
(Valores expressos em milhares de reais)

17. Imposto de Renda e Contribuição Social--Continuação

c) Imposto de renda e contribuição social--Continuação

	<u>2023</u>
Receita bruta	21.832
Base de presunção 8%	1.747
Receita financeira	778
Outras receitas	-
Base de cálculo do imposto de renda	<u>2.525</u>
Alíquota de imposto de renda - 15%	(379)
Adicional - 10%	<u>(228)</u>
Imposto de renda	(607)
Base de presunção 12%	2.620
Receita financeira	778
Outras receitas	-
Base de cálculo da contribuição social	<u>3.398</u>
Alíquota da contribuição social - 9%	<u>(306)</u>
Contribuição social	(306)
Imposto de renda e contribuição social	<u><u>(913)</u></u>

A Companhia é tributada pela sistemática do lucro presumido, de forma que não apresenta diferenças temporárias que originem créditos tributários diferidos a registrar.

18. Gerenciamento de riscos

A administração da Companhia é responsável pelo estabelecimento e supervisão da estrutura de gerenciamento de riscos. As políticas de gerenciamento de risco são estabelecidas para identificar, analisar e definir limites e controles apropriados, e para monitorar riscos e aderência aos limites.

a) Risco Operacional

O risco operacional está relacionado com a paralisação de parte ou de todo o fornecimento esperado.

A Companhia mantém contratos firmados de manutenção com fornecedores relevantes no mercado a fim de mitigar possíveis riscos operacionais.

PCH BV II Geração de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2024
(Valores expressos em milhares de reais)

18. Gerenciamento de riscos--Continuação

b) Risco de Crédito

Risco de crédito é o risco de a Companhia incorrer em perdas decorrentes de um cliente ou uma contraparte em um instrumento financeiro, decorrentes da falha destes em cumprir com suas obrigações contratuais. O risco é basicamente proveniente do caixa e equivalentes de caixa e demais instrumentos financeiros apresentados nas demonstrações contábeis. As vendas de energia estão asseguradas pelo poder concedente.

Caixa e equivalentes de caixa

O risco de crédito de saldos com bancos e instituições financeiras é administrado pela tesouraria da Companhia, de acordo com a política por esta estabelecida. Os recursos excedentes são investidos apenas em contrapartes aprovadas e no limite estabelecido a cada uma. O limite de crédito das contrapartes é revisado anualmente pelo Conselho de administração e pode ser atualizado ao longo do ano, o que está sujeito à aprovação da Diretoria Financeira. Esses limites são estabelecidos a fim de minimizar a concentração de riscos e, assim, mitigar o prejuízo financeiro no caso de potencial falência de uma contraparte. A exposição máxima da Companhia ao risco de crédito em relação aos componentes do balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 é o valor registrado na rubrica "Caixas e equivalentes de caixa", no balanço patrimonial.

c) Risco de liquidez

Representa o risco de encurtamento nos recursos destinados para pagamento de dívidas. O risco de liquidez é gerenciado pela Companhia, que possui um modelo apropriado de gestão de risco de liquidez para o gerenciamento das necessidades de captação e gestão de liquidez no curto, médio e longo prazo. A Companhia gerencia o risco de liquidez mantendo linhas de crédito bancárias e linhas de crédito para captação de empréstimos que julgue adequados, por meio do monitoramento contínuo dos fluxos de caixa previstos e reais, e pela combinação dos perfis de vencimento dos ativos e passivos financeiros.

d) Risco de taxa de juros

É o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de juros de mercado. A exposição da Companhia ao risco de mudanças nas taxas de juros de mercado refere-se, principalmente, aos empréstimos e financiamentos sujeitos a taxas de juros variáveis.

A Companhia monitora as flutuações das diversas taxas de juros atreladas aos seus ativos e passivos monetários e, em caso de aumento da volatilidade dessas taxas, pode vir a operar com derivativos com o objetivo de minimizar estes riscos, instrumento este normalmente não utilizado pela administração em face dos riscos inerentes.

PCH BV II Geração de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2024
(Valores expressos em milhares de reais)

18. Gerenciamento de riscos--Continuação

e) Risco Hidrológico

Risco associado a escassez de água destinada à geração de energia. Para mitigar os riscos, as empresas e/ou companhias participantes do mercado participam do MRE - Mecanismo de Realocação de Energia, criado especialmente para compartilhar os riscos hidrológicos das empresas e/ou companhias participantes do Sistema Interligado Nacional - SIN, das usinas que são despachadas centralizadamente pelo Operador Nacional do Sistema - ONS. Dessa forma, as condições hidrológicas desfavoráveis podem ser interpretadas como risco sistêmico e não isolado em determinadas regiões.

19. Seguros

A Companhia possui seguros contratados para fazer frente a possíveis perdas relativas aos itens do ativo imobilizado como maquinários, móveis, utensílios, mercadorias e matérias-primas, instalações que constituem o estabelecimento e responsabilidade civil. As coberturas do seguro estão descritas a seguir:

Responsabilidade Civil (Vigência 07 de outubro de 2024 ao dia 07 de outubro de 2025)

Coberturas	Sublimites (LMI) - R\$	Franquias (POS)
Cobertura Básica 101 - Operações	R\$10.000.000,00 por evento e R\$20.000.000,00 no agregado anual	POS em 10% dos prejuízos indenizáveis com o mínimo de R\$10.000,00 por evento
Específica 301 - Empresas, Concessionárias ou não, de Serviços de Abastecimento e Distribuição de Água e/ou Saneamento Básico, Energia Elétrica, Gás e Telefonia		
Adicional 208 - Poluição Súbita - 72 horas		
Cobertura Básica 103 - RC Empregador	Limitada a 20% do sublimite das coberturas contratadas	POS em 20% dos prejuízos indenizáveis com o mínimo de R\$10.000,00 por reclamante.
Específica 309 Cobertura para Barragens, Represas, Eclusas e/ou Diques		
Despesas de Contenção de Sinistros	Não possui capital isolado integrando o sublimite das coberturas contratadas	Conforme respectiva cobertura
Despesas de Salvamento de Sinistros		
Lucros Cessantes/Perdas Financeiras		
Custas Judiciais de Foro Civil		
Danos Morais para as coberturas acima contratadas		

PCH BV II Geração de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação

31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em milhares de reais)

19. Seguros--Continuação

Riscos Operacionais (Vigência de 31 de outubro de 2024 ao dia 31/10/2025)

Cobertura	Limite (R\$)	Franquia
Danos Materiais, incluindo Incêndio decorrente de Queimadas em Zonas Rurais	R\$104.500	Danos Materiais: Estruturas / Obras Civas: 15% dos prejuízos Indenizáveis com Mínimo de R\$200 Turbinas e Geradores: 20% dos prejuízos Indenizáveis com Mínimo de R\$200 Transformadores: 20% dos prejuízos Indenizáveis com Mínimo de R\$100 Demais Equipamentos: 15% dos prejuízos Indenizáveis com Mínimo de R\$100 Lucros Cessantes: 60 dias correspondentes aos primeiros prejuízos
Lucros Cessantes (Lucro Bruto) Decorrentes de Danos Materiais, incluindo Incêndio decorrente de Queimadas em Zonas Rurais com Período Indenitário de 12 Meses	R\$9.000	60 dias correspondentes aos primeiros prejuízos
Bens de Terceiros em Poder do Segurado	R\$500	Conforme cobertura acionada
Bens do Segurado em Poder de Terceiros (*)	R\$500	
All Risks - Equipamentos Portáteis	R\$500	10% dos prejuízos Indenizáveis com Mínimo de R\$5 por equipamento, inclusive em caso de Perda Total
Atos de Autoridade Civil	R\$1.000	Somar os prejuízos indenizáveis a cobertura acionada para posterior dedução da franquia
Demolição e Aumento do Custo de Construção	R\$5.000	
Despesas com Serviços de Limpeza	R\$1.000	
Despesas de Agilização	R\$5.000	
Despesas de Combate a Incêndio	R\$1.000	
Despesas de Descontaminação	R\$1.000	
Recomposição de Registro e Documentos	R\$500	
Despesas de Desentulho Descarte de Resíduos	R\$5.000	Conforme cobertura acionada
Despesas de Salvamento Sinistros	R\$5.000	20% das despesas indenizáveis despendidas
Alagamento e Inundação	R\$15.000	Danos Materiais: 20% dos prejuízos Indenizáveis com Mínimo de R\$1.000 Lucros Cessantes: 90 dias correspondentes aos primeiros prejuízos
Desmoronamento		
Danos Elétricos,	R\$15.000	Danos Materiais: 10% dos prejuízos Indenizáveis com Mínimo de: R\$300.000,00 para Turbinas, geradores e Transformadores R\$150.000,00 para demais bens Lucros Cessantes: 60 dias correspondentes aos primeiros prejuízos
Quebra de Máquinas		

PCH BV II Geração de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação

31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em milhares de reais)

19. Seguros--Continuação

Riscos Operacionais (Vigência de 31 de outubro de 2024 ao dia 31/10/2025)--Continuação

Cobertura	Limite (R\$)	Franquia
Equipamentos Eletrônicos, sem roubo	R\$500	10% dos prejuízos indenizáveis com Mínimo de R\$10 por equipamento
Linhas de Transmissão (DM+LC) (excluindo Roubo de Fios e Cabos)	R\$3.500	Danos Materiais: 10% dos prejuízos indenizáveis com Mínimo de R\$150 Lucros Cessantes: 60 dias correspondentes aos primeiros prejuízos
Impedimento de Acesso	R\$1.000	7 dias correspondentes aos primeiros prejuízos
Despesas Extraordinárias	R\$1.000	Somar os prejuízos indenizáveis a cobertura acionada para posterior dedução da franquia
Honorário de Peritos (DM+LC)	R\$1.000	
Erros e Omissões	R\$1.000	
Inclusões / Exclusões de Bens / Locais e Alterações de Valores em Risco	R\$1.000	Conforme cobertura acionada
Obras Cíveis em Construção, Ampliações, Reparos, Reformas, Instalação e Montagem (excluídos testes)	R\$2.000	10% dos prejuízos indenizáveis com o Mínimo de R\$150
Roubo e Furtos Qualificados de Bens nas dependências do Segurado	R\$500	10% dos prejuízos indenizáveis com o Mínimo de R\$50

As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria das demonstrações contábeis, conseqüentemente não foram auditadas pelos nossos auditores independentes.